

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Julho de 2003

Resultados para Portugal**I. Apreciação geral**

De acordo com os resultados do BLS de Julho, os cinco bancos portugueses inquiridos mantiveram-se restritivos na aprovação de créditos ao sector privado não financeiro, ao longo do segundo trimestre de 2003, em linha com o sentimento pessimista que continuaram a denotar quanto à situação macro-económica. Manteve-se a tendência para o aumento de *spreads* e de maior exigência em termos de garantias, tanto nos empréstimos às empresas como no crédito a particulares. No primeiro segmento, o aperto foi evidenciado, sobretudo, nos empréstimos de maturidade mais longa, enquanto que, no caso dos particulares incidiu, particularmente, no crédito ao consumo e empréstimos para outros fins; em ambos os casos reflecte, principalmente, a percepção de maiores riscos associados à envolvente macro-económica.

A procura de empréstimos bancários por parte das empresas terá registado um ligeiro aumento, sobretudo nos segmentos das PME e de curto prazo. A reestruturação da dívida e, em menor grau, o financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneiço mantiveram-se como factores indutores de maior procura de fundos por parte das sociedades não financeiras; ao contrário, a procura de fundos para investimento e para financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial manteve-se fraca.

No caso da procura de crédito a particulares, ter-se-á registado, no segundo trimestre de 2003, uma diminuição ligeira no segmento da habitação, mantendo-se a trajectória de enfraquecimento da procura de crédito ao consumo e para outros fins, observada nos dois anteriores inquéritos.

De um modo geral, os bancos inquiridos reportaram a intenção de manter os actuais critérios de aprovação de financiamento a empresas (sobretudo, no segmento de curto prazo) e a particulares quando destinado a habitação. No caso do crédito para consumo e de outros empréstimos a particulares, bem como no financiamento de longo prazo às empresas, as respostas indicam a intenção de restringir ligeiramente os critérios e condições de aprovação.

Quanto à procura, as expectativas são, em média, de manutenção, no caso das empresas (embora com maior dispersão de respostas entre os bancos do que no inquérito anterior) e de alguma redução, nos dois segmentos do crédito a particulares.

II. Apresentação dos resultados***Empréstimos ou linhas de crédito a empresas***

No segundo trimestre de 2003, os critérios de aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas mantiveram-se restritivos, no conjunto dos bancos inquiridos: dois deles indicaram aumento ligeiro da restritividade enquanto que os restantes três permaneceram sem alterações. Neste trimestre, o aumento da restritividade terá incidido, em maior grau, nos empréstimos a grandes empresas (três bancos indicaram critérios ligeiramente mais restritivos neste segmento), mantendo-se a tendência generalizada de maior aperto no segmento de longo prazo. Um dos bancos indicou, mesmo, critérios consideravelmente mais restritivos nos empréstimos de longo prazo.

O aumento da restritividade dos critérios de aprovação reflectiu, sobretudo, a percepção de maiores riscos, relacionados com a actividade económica, em geral, e em sectores de actividade ou empresas específicas. O custo de capital associado à captação de fundos próprios foi, também, indicado por um banco como influenciando consideravelmente a maior restritividade dos respectivos critérios. O aperto de critérios traduziu-se num ligeiro agravamento das condições praticadas, sobretudo quanto aos *spreads* aplicados (quatro bancos indicaram o aumento do *spread* para ambas as classes de empresas, tendo um deles indicado esse aumento como contribuindo consideravelmente para o carácter restritivo dos respectivos critérios, no caso das empresas de maior risco), garantias exigidas e comissões cobradas.

No segundo trimestre do ano, a procura de empréstimos bancários por parte das empresas aumentou ligeiramente, no caso de dois bancos, permaneceu sem alterações noutros dois e reduziu-se ligeiramente num dos bancos inquiridos. Em termos de dimensão da empresa, não terão ocorrido alterações significativas da procura da generalidade das grandes empresas, ao passo que, no caso das PME, dois bancos indicaram aumentos ligeiros e outros dois referiram diminuições ligeiras. A maior procura de financiamento concentrou-se no segmento de curto prazo e estará relacionada com reestruturação de dívida (indicada pelos cinco bancos inquiridos como o factor indutor de maior procura) e com necessidades de financiamento de fundo de maneiço e de existências (apontado por três bancos, como contribuindo para maior procura). Um dos bancos indicou dificuldades na geração interna de fundos por parte das empresas como estando subjacente à maior procura de financiamento bancário. Em sentido contrário, a procura de fundos junto dos bancos por parte das empresas não financeiras estará a ser limitada pelo fraco investimento e pela interrupção dos processos de fusões e aquisições e de reestruturação empresarial.

As intenções dos bancos inquiridos quanto a alterações dos critérios de aprovação, ao longo do trimestre corrente, são de manutenção (generalizada, para os empréstimos de curto prazo) ou de ligeiro aperto, comportamento que será independente da dimensão das empresas. As expectativas quanto à evolução da procura de crédito são diversas: dois bancos esperam um ligeiro aumento, quer no caso das PME, quer das grandes empresas, e no segmento de maturidade mais longa; outros dois esperam uma ligeira redução, neste caso, também, nos empréstimos de longo prazo.

Empréstimos a particulares

Para aquisição de habitação

De acordo com as respostas ao BLS de Julho, os critérios de aprovação de empréstimos à habitação, em média, não terão sido significativamente alterados (nota-se, apenas, uma (muito) ligeira tendência para menor restritividade). Assim, dois dos bancos inquiridos mostraram-se ligeiramente menos restritivos, existindo apenas um que indicou critérios ligeiramente mais apertados neste segmento de crédito.

Dois dos bancos inquiridos apontaram a percepção de maiores riscos associados à conjuntura económica e às expectativas para o mercado de habitação, enquanto factores que contribuíram para uma maior restritividade dos critérios de aprovação neste segmento. Todavia, o menor risco do crédito à habitação relativamente a outros tipos de crédito e as pressões da concorrência foram apontados por algumas instituições como justificando uma redução ligeira de restritividade.

O aumento dos *spreads* aplicados aos empréstimos considerados de maior risco e condições mais apertadas no rácio entre o empréstimo e o valor da garantia tornaram a ser, em média, as principais alterações observadas no sentido da maior restritividade nas condições de aprovação de créditos. Em sentido contrário, um dos bancos indicou um (ligeiro) menor grau de exigência nas garantias solicitadas, enquanto outro referiu a oferta de novos produtos mais adequados às alterações das necessidades dos clientes.

Três dos bancos inquiridos reportaram uma redução ligeira da procura de crédito à habitação, no segundo trimestre, ao contrário dos dois restantes que indicaram um acréscimo ligeiro. Para o trimestre corrente, dois deles esperam a manutenção da tendência (ligeiramente) descendente da procura neste segmento, enquanto que os restantes não perspectivam alterações significativas. Igualmente, apenas dois bancos indicaram a intenção de alterar ligeiramente os respectivos critérios - no sentido de maior restritividade.

Para consumo e outros fins

Os critérios para aprovação de crédito ao consumo e para outros fins foram reportados, em média, como ligeiramente mais restritivos do que no trimestre anterior, embora o número de bancos que responderam, no inquérito de Julho, explicitamente neste sentido seja menor: apenas dois bancos, quando haviam sido três, no inquérito de Abril. A apreciação mais pessimista dos riscos associados a estes créditos — deterioração da situação económica em geral, nível atingido pelo grau de esforço dos particulares e riscos ligados às garantias exigidas — e o custo do financiamento, para os bancos, deste tipo de crédito foram os factores indicados como mais contribuindo para as alterações registadas.

As condições de financiamento reflectiram este aperto, através, sobretudo, de *spreads* mais elevados e de maior exigência de garantias. Um dos bancos reportantes indicou uma ligeira flexibilização em termos das garantias exigidas e outro uma redução ligeira de comissões e outros encargos não relacionados com as taxas de juro.

A procura deste tipo de crédito manteve também a trajectória de diminuição denotada nos trimestres anteriores, reduzindo-se consideravelmente num dos bancos e ligeiramente em dois. Apenas um dos bancos inquiridos indicou um ligeiro acréscimo da procura neste segmento de crédito, para financiamento de despesas em bens duradouros. O enfraquecimento da confiança dos consumidores e o ajustamento dos níveis de despesa de consumo (reflectido em menores necessidades de financiamento dos particulares para despesas relativas a bens duradouros) continuaram a ser os factores indicados pela generalidade dos bancos como contribuindo para a diminuição da procura deste tipo de crédito.

As intenções para o trimestre corrente são no sentido da manutenção ou aumento ligeiro da restritividade dos critérios de aprovação deste tipo de empréstimos. Ao mesmo tempo, três dos bancos reportantes esperam que, neste segmento de mercado, a procura continue a reduzir-se ligeiramente, enquanto que os dois restantes esperam que se mantenha praticamente sem alterações.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Julho de 2003.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					1
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	2	2	3	2	2
Permaneceram praticamente sem alterações	3	3	2	3	2
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média Jul.03	2.6	2.6	2.4	2.6	2.2
Abr.03	2.6	2.4	2.4	2.6	2.2

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul.03	Abr.03
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
* Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)	1	1	3				2.4	2.4
* Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)		1	3	1			3.0	2.8
* Posição de liquidez do banco		2	2	1			2.8	2.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias		1	4				2.8	3.0
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	4					1.8	1.6
* Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	1	4					1.8	1.8
* Riscos associados às garantias exigidas		1	4				2.8	2.6

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- o = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Jul.03	Abr.03
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)		4	1				2.2	2.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	4					1.8	1.8
B) Outras condições								
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro	1	1	3				2.4	2.0
* Montante do empréstimo ou da linha de crédito		3	2				2.4	2.6
* Garantias exigidas	1	2	2				2.2	2.2
* Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		2	3				2.6	2.4
* Maturidade		3	2				2.4	2.2

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Diminuiu consideravelmente						
Diminuiu ligeiramente	1	2	1		2	
Permaneceu praticamente sem alterações	2	1	3	3	3	
Aumentou ligeiramente	2	2	1	2		
Aumentou consideravelmente						
Média	Jul.03	3.2	3.0	3.0	3.4	2.6
	Abr.03	2.6	2.8	2.6	3.0	2.4

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Jul.03	Abr.03
A) Necessidades de financiamento das empresas								
* Financiamento do investimento	1	3	1				2.0	2.0
* Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			2	3			3.6	3.0
* Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial	1	1	3				2.4	2.4
* Reestruturação da dívida				5			4.0	4.0
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
* Geração interna de fundos			4	1			3.2	3.2
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Emissão de títulos de dívida		1	4				2.8	2.8
* Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital		1	4				2.8	2.8

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas?**

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo		
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos							
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	3	3	3		3		
Permanecerão praticamente sem alterações	2	2	2	5	2		
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos							
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos							
	Média	Jul.03	2.4	2.4	2.4	3.0	2.4
		Abr.03	2.4	2.4	2.6	2.8	2.6

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo		
Irá diminuir consideravelmente							
Irá diminuir ligeiramente	2	2	2	1	3		
Irá permanecer praticamente sem alterações	1	1	1	3			
Irá aumentar ligeiramente	2	2	2	1	2		
Irá aumentar consideravelmente							
	Média	Jul.03	3.0	3.0	3.0	3.0	2.8
		Abr.03	2.8	2.6	3.0	3.0	2.8

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares?**

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos		
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos				
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	1	2		
Permaneceram praticamente sem alterações	2	3		
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos	2			
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos				
	Média	Jul.03	3.2	2.6
		Abr.03	3.2	2.4

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul.03	Abr.03
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		1	3	1			3.0	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.0
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	1	3				2.4	2.4
* Perspectivas para o mercado da habitação		2	3				2.6	2.6

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul.03	Abr.03
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			5				3.0	3.0
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	1	3				2.4	2.6
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			4	1			3.2	3.0
* Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia		2	2	1			2.8	3.2
* Maturidade			5				3.0	3.0
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	2.6

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul.03	Abr.03
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		2	3				2.6	2.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	1	3				2.4	2.4
* Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida	1	1	3				2.4	2.6
* Riscos associados às garantias exigidas		2	3				2.6	2.6

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- o = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Jul.03	Abr.03
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		2	3				2.6	2.8
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	1	3				2.4	2.4
B) Outras condições								
* Garantias exigidas		2	2	1			2.8	2.6
* Maturidade		1	4				2.8	2.6
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			3.2	2.8

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		1
Diminuiu ligeiramente	3	2
Permaneceu praticamente sem alterações		1
Aumentou ligeiramente	2	1
Aumentou consideravelmente		
Média Jul.03	2.8	2.4
Abr.03	3.0	2.4

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Jul.03	Abr.03
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Perspectivas para o mercado da habitação		1	3	1			3.0	2.4
* Confiança dos consumidores		3	2				2.4	2.0
* Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		1	4				2.8	2.8
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares		2	3				2.6	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias		1	3	1			3.0	2.6
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jul. 03	Abr. 03
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)		3	1	1			2.6	2.4
* Confiança dos consumidores	2	1	2				2.0	2.0
* Aquisição de títulos			5				3.0	3.2
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares		1	4				2.8	2.8
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	2	3
Permanecerão praticamente sem alterações	3	2
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Jul. 03	2.6	2.4
Abr. 03	2.6	2.8

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente	2	3
Permanecerá praticamente sem alterações	3	2
Irá aumentar ligeiramente		
Irá aumentar consideravelmente		
Média Jul. 03	2.6	2.4
Abr. 03	2.2	2.2